



Resumo

Simpósio Temático
Territórios e Expressões Culturais no Cerrado

ESPAÇOS NEGROS NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA: UM ESTUDO ETNOGEOGRÁFICO DA COMUNIDADE JARDIM CASCATA

Fernando Bueno Oliveira (UEG - fernandobuenogeo@gmail.com);

RESUMO

O presente projeto de pesquisa propõe realizar um estudo sobre os quilombos da região metropolitana de Goiânia, tendo, para isso, a necessidade de realizar uma abordagem etnogeográfica relacionada à comunidade Jardim Cascata, situada em Aparecida de Goiânia. À luz de diferentes autores, considera-se o espaço como elemento constitutivo e produto de encontros/confrontos étnicos e raciais; é o lócus da reprodução das relações sociais de produção ou, em outras palavras, da sociedade; é social. Levando-se em consideração que o espaço urbano é formado por territórios, por muitas vezes etnicamente diferenciados, pode-se dizer que, no caso de comunidades de quilombolas urbanos, trata-se de territórios vistos e/ou vividos, locais de relações e, enfim, espaços que se tornaram uma relação social de comunicação. A etnogeografia tem possibilitado uma base teórico-conceitual e metodológico-instrumental que vem permitindo que o pesquisador amplie suas perspectivas de apreensão das realidades estudadas quando procura conhecer junto aos sujeitos pesquisados as dimensões simbólicas e afetivas de suas espacialidades. Dessa forma, com o intuito de fazer um estudo etnogeográfico dessas comunidades é preciso haver o entendimento da territorialidade como elemento fundamental que ao mesmo tempo deve compor e influir diretamente na identidade daqueles grupos étnicos. Espera-se que o nosso trabalho sirva de referência para as futuras gerações de pesquisadores que queiram trilhar nos estudos de quilombos urbanos do estado de Goiás e do Brasil, e que contribuamos com as próprias comunidades pesquisadas no sentido de resgatar, de certa forma, as memórias relativas à construção de suas identidades e do significado que, ao longo de sua história, atribuíram ao território em que estão situados.

Palavras-Chave: Espaços Negros; Quilombo; Territorialidade; Identidade.

Resumo

REFERÊNCIAS

- CAMPOS, A. Do quilombo à favela: a produção do “espaço criminalizado” no Rio de Janeiro. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.
- CAVALCANTI, L. de S. Uma geografia da cidade - Elementos da produção do espaço urbano. In: _____. (org.). Geografia da Cidade: a produção do espaço urbano de Goiânia. Goiânia: Alternativa, 2001.
- CLAVAL, P. Campo e perspectivas da geografia cultural. In: CORRÊA, R. L; ROSENDAHL, Z. Geografia cultural: um século (3). Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2002, p. 133-196. [1. Ed. publicação francesa: 1992].
- CLEMENTE, C. C. & SILVA, J. C. G. da. Dos quilombos à periferia: reflexões sobre territorialidades e sociabilidades negras urbanas na contemporaneidade. In: Crítica e Sociedade: revista de cultura política, v. 4, pp. 86-106, 2014. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/criticassociedade/article/view/26993>. Acesso em: 10/09/2014.
- CORRÊA, R. L. A geografia cultural brasileira: uma avaliação preliminar. In: CORRÊA, R. L. & ROSENDAHL, Z. (Orgs). Geografia Cultural: uma antologia (1). Rio de Janeiro: EdUERJ, 2012.
- GUSMÃO, N. M. M. Negro e camponês: cultura política e identidade no meio rural brasileiro. São Paulo, São Paulo em Perspectiva, 1992.
- SANTOS, M. Sociedade e espaço: a formação social como teoria e como método. In: _____. Espaço e sociedade: ensaios. Petrópolis: Vozes, 1982, pp. 9-22.
- RAFFESTIN, C. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993. [1.ed. francesa:1980].
- RATTS, A. A geografia entre as aldeias e os quilombos: territórios etnicamente diferenciados. In: ALMEIDA, M. G & RATTS, A. J. P. (Orgs.) Geografia: leituras culturais. Goiânia: Alternativa, 2003, pp.29-48.
- ROLNIK, R. Territórios negros nas cidades brasileiras: etnocidade e cidade em São Paulo e Rio de Janeiro. In: SANTOS, R. E. dos (Org.) Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na geografia do Brasil. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, pp. 75-90.